

Análise Estatística dos Inquéritos de

Avaliação da qualidade do Ensino Profissional

pelos nossos formandos

Ano letivo 2020-2021

Introdução:

Este inquérito por questionário foi aplicado a 213 formandos, sendo 130 do 10º ano, 43 do 11º e 40 do 12º ano. Pretendemos, com a aplicação deste inquérito, conhecer o grau de satisfação dos alunos, quer relativamente à qualidade do ensino ministrado, quer relativamente à qualidade da sua relação com a escola. Deste modo, esta auscultação permite o envolvimento dos alunos na definição de melhorias para os Cursos Profissionais, dando cumprimento à legislação em vigor e ao disposto no nosso Plano de Melhoria no âmbito do quadro EQAVET.

As respostas ao inquérito foram dadas dentro de uma escala que considera 4 níveis:

1 - Discordo Totalmente; 2 – Discordo; 3– Concordo; 4 – Concordo Totalmente

Para cada item do questionário, foi determinada uma taxa de satisfação/concordância a partir da soma da percentagem de respostas consideradas nos níveis que correspondem a “satisfação/concordância”: nível 3 e nível 4. Foi também determinada, para cada item, a média de satisfação/concordância, considerando estes mesmos níveis. Este parâmetro, média de satisfação/concordância, com valor mínimo de 3 e máximo de 4, complementa a informação relativa à taxa de satisfação/concordância, indicando se a predominância de satisfação se situa mais próxima do nível 3 – Concordo ou do nível 4 – Concordo totalmente.

Os resultados foram analisados considerando as seguintes áreas:

- A)** Grau de satisfação face a expectativas iniciais;
- B)** Relação com a comunidade escolar;
- C)** Qualidade de equipamento e infraestruturas escolares
- D)** Horário de Formação
- E)** Avaliação da qualidade docente
- F)** Relação entre escola, FCT e preparação para a vida ativa
- G)** Observações/sugestões de melhoria na relação escola/encarregado de educação.

Análise dos resultados:

A) Grau de satisfação face a expectativas iniciais.

Os formandos afirmam estar satisfeitos com a formação a que tiveram acesso neste ano letivo (96,7%), um resultado muito satisfatório.

Para além do trabalho docente ser de reconhecida qualidade, como se poderá verificar noutros parâmetros mais à frente analisados, podemos salientar que para tal também contribui o facto de 73,7% dos alunos estarem a frequentar o curso que pretendiam.

B) Relação com a Comunidade Escolar

Com efeito, apraz salientar que 89,7% dos formandos inquiridos afirma existir uma boa relação entre formadores e formandos. Tal poderá ser uma das razões fundamentais para a criação de um ambiente de aprendizagem profícuo e propiciador de satisfação por parte dos nossos alunos.

Paralelamente, 88,6% dos formandos indica que o ambiente da turma é o adequado ao processo ensino/aprendizagem.

Por sua vez, cerca de 92,9% dos inquiridos afirma existir uma boa relação entre auxiliares de ação educativa e formandos, opinião consensual entre os formandos dos diferentes níveis de escolaridade.

Por fim, 89,6% dos inquiridos acredita que os diferentes órgãos de gestão estão atentos aos interesses dos formandos, mais um resultado extremamente positivo.

C) Qualidade de equipamento e infraestruturas escolares

Da mesma forma verificou-se que cerca de 91% dos inquiridos considera que a escola está bem equipada, opinião consensual entre os formandos dos diferentes anos de escolaridade.

Entrando mais especificamente na aferição de opiniões relativas aos espaços destinados à formação tecnológica de cada curso, os resultados mantêm-se em linha, com cerca de 95,9% dos inquiridos fazerem uma avaliação positiva ou muito positiva dos mesmos.

Quanto aos equipamentos e materiais destinados à referida formação tecnológica, os mesmos foram considerados adequados por 89,8% dos inquiridos.

Paralelamente, cerca de 94,9% dos formandos considera os materiais de apoio disponibilizados nas diferentes disciplinas como sendo adequados.

D) Horário de Formação

Apesar do esforço realizado pela equipa diretiva nesse sentido, apenas 53% dos inquiridos considera o horário de formação conveniente, sendo este, um aspeto a ter em conta.

E) Avaliação da qualidade docente

Reforçando o que atrás foi referido, questionados acerca de se consideram que os formadores preparam adequadamente as sessões de formação, 93% dos inquiridos respondem que sim, o que vem reforçar sobremaneira o reconhecimento pelo trabalho docente de qualidade segundo o qual assenta a filosofia de trabalho do nosso ensino profissional.

85% dos formandos consideram que a linguagem utilizada pelos formadores é acessível e esclarecedora e 90% afirma que os seus formadores se demonstram acessíveis para o esclarecimento de dúvidas.

Este parâmetro, na sua globalidade apresenta resultados semelhantes quando nos focalizamos em cada nível de escolaridade; é de ressaltar que esta secção relativa unicamente à prestação dos nossos docentes é aquela que apresenta menor percentagem de opiniões negativas.

Os itens destas cinco primeiras áreas foram respondidos pela totalidade dos alunos, desde o 10º ao 12º ano de escolaridade. Na tabela que se segue apresentamos um resumo dos resultados obtidos.

Item avaliado	Taxa de satisfação/concordância (%)	Média de satisfação/concordância
1) Na globalidade sinto-me satisfeito com formação a que tive acesso este ano	96,7% dos alunos concordaram (57,7%) ou concordaram totalmente (39,0%) com esta afirmação.	3,4
2) Este é o curso que sempre quis frequentar	73,7% dos alunos concordaram (49,8%) ou concordaram totalmente (23,9%) com esta afirmação.	3,3
3) Em geral, existe uma boa relação entre formadores e formandos	89,7% dos alunos concordaram (52,6%) ou concordaram totalmente (37,1%) com esta afirmação.	3,4
4) O ambiente da turma é o adequado ao processo de ensino/ aprendizagem	86,8% dos alunos concordaram (51,6%) ou concordaram totalmente (35,2%) com esta afirmação.	3,4
5) Em geral, existe boa relação entre funcionários e formandos	92,9% dos alunos concordaram (44,1%) ou concordaram totalmente (48,8%) com esta afirmação.	3,5
6) Os órgãos de gestão/ direção da escola estão atentos aos interesses dos formandos	89,6% dos alunos concordaram (61,0%) ou concordaram totalmente (28,6%) com esta afirmação.	3,3
7) Considero que a minha escola está bem equipada	91,0% dos alunos concordaram (57,7%) ou concordaram totalmente (33,3%) com esta afirmação.	3,4

8) Os espaços destinados para a formação, geral do meu curso, são adequados	94,9% dos alunos concordam (54,5%) ou concordam totalmente (40,4%) com esta afirmação.	3,4
9) Os equipamentos e materiais destinados para a formação tecnológica meu curso, são adequados	85,4% dos alunos concordam (55,4%) ou concordam totalmente (30,0%) com esta afirmação.	3,35
10) Na generalidade das disciplinas os materiais de apoio foram adequados	89,2% dos alunos concordaram (57,3%) ou concordaram totalmente (31,9%) com esta afirmação.	3,4
11) O horário de formação é o conveniente	53,0% dos alunos concordaram (39,4%) ou concordaram totalmente (13,6%) com esta afirmação.	3,3
12) Os meus formadores preparam convenientemente as sessões de formação	93,0% dos alunos concordaram (60,1%) ou concordaram totalmente (32,9%) com esta afirmação.	3,4
13) Os meus formadores orientam as suas sessões de forma clara e motivadora	85,0% dos alunos concordaram (59,2%) ou concordaram totalmente (25,8%) com esta afirmação.	3,3
14) Os meus formadores apresentam uma linguagem acessível e esclarecedora	90,6% dos alunos concordaram (54,0%) ou concordaram totalmente (36,6%) com esta afirmação.	3,4
15) Os meus formadores demonstram-se acessíveis para o esclarecimento de dúvidas	92,5% dos alunos concordaram (55,4%) ou concordaram totalmente (37,1%) com esta afirmação.	3,4

São de destacar as elevadas taxas de satisfação, $\geq 85\%$, com exceção do item 2), 73,7%, e do item 11), 53,0%. Em relação ao item 2), considerámos que a taxa obtida é satisfatória pois, neste mesmo inquérito, 82,1% dos alunos discordaram da afirmação “Estou desiludido com o curso que frequento”. A análise dos valores obtidos para a média de satisfação permite-nos perceber quais as áreas em que, apesar de obtida uma taxa de satisfação elevada, poderão ser definidas oportunidades de melhoria.

F) Relação entre escola, FCT e preparação para a vida ativa

Este ponto apenas foi colocado aos formandos do **12º ano**, por serem os únicos com experiência de trabalho efetivo em ambiente empresarial. Assim podemos verificar que:

- 1) 85,0% dos inquiridos considera que a escola proporciona contactos de qualidade com a realidade do mundo de trabalho.
- 2) 72,5% teve outros contactos com o mundo do trabalho para além da FCT
- 3) 90,0% considera a sua experiência de FCT muito positiva.
- 4) A minha experiência em FCT tem permitido aperfeiçoar conhecimentos técnicos.
- 5) 90,0% dos formandos do 12º ano considera que a FCT tem ajudado a clarificar a sua escolha profissional.
- 6) 82,5% compreendeu, através da sua experiência ao longo da FCT, a necessidade de constante atualização e estudo da área que pretende seguir.
- 7) 87,5% dos inquiridos considera que estará bem preparado para exercer a sua atividade profissional, após a conclusão do seu curso.

- 8) 80,0% dos formandos afirma estar bem preparado para ingressar no ensino superior.

Na tabela que se segue apresentamos um resumo dos resultados obtidos:

Item avaliado	Taxa de satisfação/concordância	Média de satisfação/concordância
1) A escola proporciona contactos de qualidade com a realidade do mundo de trabalho]	85,0% dos alunos concordaram (45,0%) ou concordaram totalmente (40,0%) com esta afirmação.	3,47
2) Para além da FCT, tenho tido outros contactos com a realidade do mundo de trabalho	72,5% dos alunos concordaram (42,5%) ou concordaram totalmente (30,0%) com esta afirmação.	3,41
3) A minha experiência em FCT tem sido positiva	90,0% dos alunos concordaram (37,5%) ou concordaram totalmente (52,5%) com esta afirmação.	3,58
4) A minha experiência em FCT tem permitido aperfeiçoar conhecimentos técnicos	92,5% dos alunos concordaram (37,5%) ou concordaram totalmente (55,0%) com esta afirmação.	3,59
5) A minha experiência em FCT tem ajudado a clarificar a minha escolha profissional	90,0% dos alunos concordaram (40,0%) ou concordaram totalmente (50,0%) com esta afirmação.	3,56
6) A minha experiência em FCT tem alertado para a necessidade de atualização e estudo constantes	82,5% dos alunos concordaram (35,0%) ou concordaram totalmente (47,5%) com esta afirmação.	3,58
7) Uma vez acabado o curso considero que estarei bem preparado para poder exercer a atividade profissional que irei escolher	87,5% dos alunos concordaram (57,5%) ou concordaram totalmente (30,0%) com esta afirmação.	3,34
8) Uma vez acabado o curso considero que estarei bem preparado para poder ingressar no ensino superior	80,0% dos alunos concordaram (50,0%) ou concordaram totalmente (30,0%) com esta afirmação.	3,38

A taxa de satisfação mais baixa foi obtida para o item 2), 72,5%, indiciando como área de melhoria a possibilidade de proporcionar aos formandos mais oportunidades de contacto com a realidade do mundo do trabalho. Tal como já referido acima, a análise dos valores obtidos para a média de satisfação permite-nos perceber quais as áreas em que, apesar de obtida uma taxa de satisfação elevada, poderão ser definidas oportunidades de melhoria.

1) Sugestões de Melhoria

Quando questionados sobre que sugestões teriam para melhorar o funcionamento do ensino profissional, em linha com o que acima foi plasmado, a maioria dos alunos afirma não sentir necessidade de alterar nada do essencial do funcionamento do nosso Ensino Profissional. Não obstante, indica pontualmente algumas oportunidades de melhoria, das quais destacamos: renovação dos equipamentos, melhoria dos horários do 10º e 11º anos de escolaridade, realização de mais visitas/ atividades extracurriculares intimamente ligadas às disciplinas estruturantes de cada curso e necessidade de aquecimento efetivo das salas laboratoriais. Podemos ver a síntese das respostas obtidas no quadro abaixo apresentado.

Sugestões de Melhoria	%
Está tudo bem	32
Renovação equipamentos (computadores/ maquinaria/ reagentes)	19
Melhores horários/ menos carga horária nos 10º e 11º	18
Mais atividades/ visitas ligadas aos cursos	5
Mais aulas práticas	4,7
Relação professores/alunos	2,35
Mais funcionários	0,87
Melhoria da FCT, no que respeita às atividades nas empresas	1,4

2) Propostas de Oferta Educativa futura

Fruto, possivelmente, do bem-estar geral manifestado pelos nossos alunos face à sua formação, a esmagadora maioria propõe o seu próprio curso como prioritário nas opções a tomar pela escola. Sendo certo que aqui a indecisão na escolha é mais evidente, com grande parte dos alunos a não ter opinião nesta matéria em particular, é de salientar, pelo apresentado no quadro abaixo, que a oferta da nossa escola está alinhada com a opinião daqueles que propõe opções futuras de ofertas educativas.

Sugestões de Oferta Educativa	%
Gestão e Programação Sistemas Informáticos	42
Mecatrónica	10
Não sabe/ não responde	23
Comércio	4,3
Eletrónica	17
Design	4,93
Auxiliar de saúde	0,93
Desporto	3,75
Geriatría	0,93
Processamento e Controlo Qualidade Alimentar	1,43
Cozinha	1,45
Fotografia	0,93
Apoio à juventude	0,47
Não sabe/ não responde	49

Considerações finais:

A maioria dos nossos formandos têm uma excelente impressão quer dos docentes com quem têm contactado no seu percurso, quer, relativamente às infraestruturas e equipamentos da escola que consideram que são adequados para a efetivação da sua formação. A

percentagem de opiniões negativas expressas é relativamente baixa, estando em média próxima dos 4%.

Não obstante, as oportunidades de melhoria devem ter sidas em linha de conta, por forma a prosseguir o caminho de elevação da qualidade do nosso ensino: situações como a renovação dos equipamentos, a melhoria dos horários do 10º e 11º anos de escolaridade, a realização de mais visitas/ atividades extracurriculares intimamente ligadas às disciplinas estruturantes de cada curso e necessidade de aquecimento efetivo das salas laboratoriais deverão ser tidas em conta e alvo de reflexão ao nível de Conselho Pedagógico e Departamentos, por forma a sermos consequentes com a filosofia do processo de alinhamento EQAVET.

Guimarães, 10/07/2021

A equipa EQAVET